**800 ANOS DA REGULA BULLATA**

**Júlio Lázaro Torma\***

*" Honório,bispo, servo dos servos de Deus,aos diletos*

*filhos Frei Francisco e demais irmãos da*

*Ordem dos Frades Menores,*

*saudação e benção apostólica"*

                                                            ( Papa Honório III,Salet annuere)

       Nos dias 23 a 29 de Novembro de 2023, no inicio do **VIII Centenário Franciscano**, celebrado nos anos de 2023-2026.

       Lembramos á aprovação pelo Papa Honório III ( 1216-1227),  da regra definitiva da Ordem dos Frades Menores pela bula apostólica **Salet annuere** de 29 de Novembro de 1223.

      Diferente daquele ano de 1209,quando nos meses de março e junho, na Porciúncula redige a sua regra de vida.

     Onde o seu único desejo é viver a radicalidade do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Francisco junto com os seus onze companheiros se põe a caminho da Basílica de São João de Latrão ao topo poderoso Papa Inocêncio III ( 1198-1216).

    Na qual o Sumo Pontífice,aprova a Regra e o modo de vida da nascente fraternidade assissiense verbalmente.

    Em menos de quinze anos, a nascente obra,começa a crescer e se expandir, mostrando, " se o projeto ou atividade deles é de origem humana,será destruído, mas se vem de Deus, não conseguirão aniquila-lá" ( At 5,39).

    Nem o " Poverello" no incio de seu chamado e caminhada inicia diante do crucifixo de São Damião,imaginava que logo seu estilo de vida haveria de atrair outras pessoas " depois que o Senhor me deu irmãos" ( Testamento).

    Com o crescimento e expansionismo,daquele estilo de vida, considerado revolucionário e ousado para a época. De uma contra cultura,que vai contra o modelo de clero afastado da realidade cotidiana do povo enclausurado em monastérios e palácios.

     Francisco, diferente de outros reformadores, não quer se afastar da Igreja ou ir contra a instituição,pelo contrário quer ser obediente a Deus, Jesus, ao Papa e aos bispos e seus sucessores.

 As reformas se faz não de cima para baixo, a partir das cúpulas,mas pelas bases.

   A nascente fraternidade pelo seu modo de vida,atrai todos os extratos sociais, burgueses, nobres, cavaleiros, camponeses, acadêmicos,letrados,iletrados, membros do clero e monges clausurados.

   Tal tensão faz com entre em choque, conflitos,os dois modelos de vida, os  que " desejam viver o espírito primitivo de Rivortorto" e o " conforto dos conventos e da  vida acadêmica".

     Que pendurará após a morte do Poverello entre os espirituais e a comunidade.

     A fraternidade cresceu de 12 membros no primeiro decênio de vida. Está em todas as regiões da península itálica e países da Europa. As fontes falam, certamente com exagero de 3.000  frades reunidos no capítulo de 1221, e de 5. 000 no chamado capítulo das < esteiras>,realizado provavelmente em 1222. Também os cronistas não pertencentes a Ordem aceitam essa expansão surpreendente.

   Nos anos de 1217-1226, vemos uma crescente transformação com o ingresso de intelectuais, acadêmicos,que são atraídos pelos novos ideais da ordem dos mendigantes.

    Os novos membros são teólogos, filósofos e da jurisprudência das universidades de Paris ( Sorbone), Bologna, Pádua, Salamanca, Coimbra, Salermo, Oxford, Roma e Montpellier...

     Diante das tensões reinantes na qual o Seráfico Pai,enfrentou em vida diante dos novos membros e os desafios suscitados que vinham de todas as regiões.

    No ano de 1221, Francisco escreve a Regra não bulada, na qual não receberá aprovação dos ministros, Frei Elias Bombaroni, nem do Papa e da cúria romana. Uma regra avançada,radical para o espírito da época.

     Apoiados pelo Cardeal Hugolino de Segni, bispo de Óstia, legado da Santa Sé nas regiões da Lombardia e na Toscana.

     Os ministros persuadiram Francisco a elaborar um novo texto. Levando consigo os freis Leão de Assis e Bonizzo de Bologna para o eremitério de  Fonte Colombo ( vale de Rietti). Após longas jornadas de oração, preces,jejum.súplicas e lamentação dita ao Frei  Leão que a redige. Ao entregar a nova redação ao Frei Elias de Cortona ( 1180-1250).

     Durante o capítulo para apreciação,este declara no momento do debate que está regra havia sido extraviada," por descuido a tinha perdido'.

     Após longo e acalorado debate,em que seus opositores tentam de toda forma esgotar a paciência de Francisco,outros desejam seu afastamento definitivo da ordem ou da direção desta, indo viver num eremitério afastado.

     As modificações já vinham desde a viagem do Santo para o Oriente médio ou mesmo antes desta em 1219,  na qual a crise  havia provocado algumas desordens.

     Depois de sua derrota no capítulo de Pentecostes de 1223. Francisco junto de Frei Leão se afasta e retorna ao vale de Rietti para Fonte Colombro, onde elabora a nova constituição que é apresentada ao Papa Honório III, no dia 23 de Novembro do mesmo ano.

      Após ser examinada e apreciada foi aprovada definitivamente pelo Sumo Pontífice no dia 29 de Novembro de 1223, através da Bula *Salet annuare*. Desde então essa Regra constitui a legislação oficial dos Frades Menores.

    A nova constituição, abandonava o trabalho manual e o cuidado com os leprosos, concedendo aos frades alguns privilégios como o impulso aos estudos,o conforto nos conventos e o acesso ás dignidades eclesiásticas e o abandono do programa evangélico dos primeiros tempos e o afastamento do movimento franciscano de suas origens.

    Celebrar o oitavo centenário da Regula Bullata,pelo ramo masculino da Ordem Franciscana,que ainda hoje se comprometem a viver a Regra,é redescobrir o que se diz de forma extremamente sumária no inicio. Ao viver a regra os frades querem viver e observar na sua radicalidade o Santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, na obediência, sem ter nada próprio e na castidade. Como bem frisa o Pe. Cesare Vaiani ( O.F.M): "  Na sua conclusão retoma esta**centralidade do** **Evangelho**,afirmando que queremos ser sempre humildes e submissos aos pés da Santa Igreja para observar o Santo Evangelho como prometemos. Acredito que a intuição de que a Regra é uma prática do Evangelho".

   Neste octogésimo centenário possamos viver a minoridade entre os mais pobres, vivendo uma Igreja pobre com os pobres e entre os pobres de nosso tempo. Segundo os passos e as exigências do Evangelho como quis viver o Seráfico Pai Francisco de Assis.

**REFERENCIAS:**

   Omer  Englebert: Vida de São Francisco de Assis, EST Edições, Porto Alegre,2004

   David Flood: Frei Francisco e o Movimento Franciscano, Ed. Vozes- CEFEPAL, Petrópolis,1986

    Lázaro Iriarte: História Franciscana, Ed Vozes, Petrópolis,1985

    Francisco de Assis: Escritos de São Francisco, FFB, Ed Vozes, Brasilia- Petrópolis,( s. data)

    Cesare Vaiani: Dia 29 de Novembro assinala o oitavo centenário da aprovação da Regra dos Frades Menores pelo Papa Honório III. < http://www.ihu.unisinos.br>,28 de Novembro de 2023.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**\* Franciscano de coração e alma,um franciscano sem documentos**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |